

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

Atualizado a	2023/09/19																																
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S1																																
Curso	Jornalismo e Comunicação																																
Unidade Curricular	Oficina de Jornalismo Televisivo																																
Língua de ensino	Português																																
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>150</td> <td>0</td> <td>60</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>30</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	6	150	0	60	0	0	0	0	0	0	30	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																													
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																							
6	150	0	60	0	0	0	0	0	0	30	0																						
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Adriana Mello Guimarães / adrianamello@ippportalegre.pt																																
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não se aplica																																
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>Com esta disciplina pretende-se que os alunos fiquem habilitados a selecionar, hierarquizar e processar informações recolhidas no ambiente televisivo.</p> <p>No final da UC os alunos devem possuir ferramentas para produzir conteúdos para informação televisiva.</p> <p>Pretende-se ainda que os alunos adquiram competências ao nível da aplicação dos diversos diferentes géneros jornalísticos, que fiquem a compreender como funciona uma redação televisiva, como é estruturado o falso direto e o alinhamento informativo em televisão.</p>																																
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	     																																
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<ol style="list-style-type: none"> Breve introdução histórica do jornalismo televisivo <ol style="list-style-type: none"> Os primeiros passos do jornalismo televisivo. Do cinema ao telejornalismo. O aparecimento das redações de jornalismo televisivo O jornalismo televisivo contemporâneo <ol style="list-style-type: none"> A importância da qualidade televisiva. Análise do sensacionalismo no discurso televisivo O serviço público de televisão A linguagem televisiva <ol style="list-style-type: none"> A narrativa televisiva Os planos A dinâmica da filmagem A escrita para televisão: a importância do vivo e do off Os principais géneros televisivos Visionamento de peças informativas A hierarquização da informação: o alinhamento A prática televisiva <ol style="list-style-type: none"> Dinâmicas e rotinas na redação de televisão 																																

- 4.2. A produção da peça de atualidade
- 4.3 A produção da reportagem
- 4.4. A entrevista: a preparação e a prática
- 4.5. O direto e o falso direto
- 4.6. A edição e a locução.
- 4.7. Desenvolvimento e prática de trabalho em estúdio

**Metodologias de ensino
(avaliação incluída)**

[indicar os produtos, critérios e pesos de
avaliação] (máx1000 caracteres)

1 - Metodologias de ensino

Exposição dos conteúdos teóricos e respetiva aplicação prática.

A avaliação à disciplina será composta na sua totalidade por trabalhos práticos com uma componente teórica, entre os quais:

peças de pequena e media dimensão, falsos diretos, entrevistas de grupo, edição de jornais televisivos, um teste escrito.

O aluno só é aprovado em frequência caso cumpra os elementos de avaliação propostos.

2 - Avaliação por frequência

O aluno só é aprovado em frequência caso entregue todos os elementos de avaliação propostos.

3 - Avaliação por Exame

O exame é composto por uma avaliação teórica-prática.

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

Antero, J. (2007). Operações de Câmara, Gramática da captação das imagens em movimento. Coleção Imagens, Sons, Máquinas e Pensamento, Textos em Cinema, Vídeo e Multimédia, nº5, 1ª Edição. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.

Barbeiro, H. & Lima, P.R. (2005). Manual de Telejornalismo , Os segredos da Notícia em Televisão, 2a Edição. Editora Campus.

Barata, J.C. (2017). A re(e)volução do vídeo no cinema e na tv. Histórias e tecnologias de alta definição. Coleção Imagens, Sons, Máquinas e Pensamento, Textos em Cinema, Vídeo e Multimédia, nº13, 2ª Edição. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.

Borges, G., Baptista, V. R. (2008). Discursos e Práticas de Qualidade na Televisão. Lisboa: Livros Horizonte.

Cádima, F. R. (Coord.) (2019). Diversidade e Pluralismo nos Média. Livros ICNOVA. Lisboa: ICNOVA Instituto de Comunicac#a#o da Nova Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/Universidade Nova de Lisboa.

Cádima, F. R. (2019). A RTP em ambiente digital: dos anos 90 à atualidade um enquadramento teórico. Em Revista Internacional de Historia de la Comunicación, nº 13, pp. 11-28. DOI: <http://dx.doi.org/10.12795/RiHC.2019.i13.02>

Carvalho, A., Diamante, F., Utsch, S. & Bruniera, T. (2015). Reportagem na tv. Como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Editora Contexto.

Canelas, C., Abreu, J.F., Godinho, J. (2016). Um contributo para o ensino da edic#a#o de imagem de conteúdos noticiosos televisivos para jornalistas. Em Media & Jornalismo, vol.16 nº 28, Lisboa. http://dx.doi.org/10.14195/2183-5462_28_5

Canelas, C. (2013). O Binómio Jornalista-Editor de Imagem na Produção Noticiosa Televisiva. Tese de Doutoramento em Informação e Comunicação. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Canelas, C., Abreu, J.F., Godinho, J. (2017). A produção, difusão e recepão de conteúdos telejornalísticos na era da convergência digital. Em Revista Interamericana de comunicação midiática, Vol. 16, Nº 31.

Jespers, J. J. (1998). Jornalismo Televisivo. Coimbra: Editora Minerva.

Joly, M. (1999). Introdução à análise da imagem. Lisboa: Edições 70.

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

- Marner, T. (2007). A realização cinematográfica. Arte e Comunicação. Lisboa: Edições 70.
- Oliveira, J.N. (2007). Manual de Jornalismo de Televisão. Lisboa: CENJOR.
- Rodrigues, A.D. (2020). As entrevistas televisivas. Em Revista Média e Jornalismo, Vol. 20, Nº 37, pp. 143-163. https://doi.org/10.14195/2183-5462_37_8
- Santos, J.R. (1992). A Estética da Reportagem Televisiva. Departamento de Comunicação Social, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.
- Serra, P., Sá, S. & Souza Filho, W. J. (Org.) (2015). A televisão ubíqua. Série Jornalismo. Covilhã: Livros Labcom.
- Sobral, F.A. (2012). Televisão em contexto português: uma abordagem histórica e prospetiva. Em Millenium, nº 42 (janeiro/junho), pp. 143-159.
- Souza Filho, W. J. & Correia, J.C. (2012). Edição Não Linear: A Função do Jornalista com as Transformações da Tecnologia. Em Z. Pinto-Coelho & J. Fidalgo (eds.) (2012) Sobre Comunicação e Cultura: I Jornadas de Doutorandos em Ciências da Comunicação e Estudos Culturais Universidade do Minho: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.
- Souza Filho, W. J. (2015). A transformação da tecnologia: mudanças das rotinas de edição da notícia nos telejornais do Brasil e de Portugal. Tese de Doutoramento em Ciências da Comunicação. Covilhã: Universidade da Beira Interior.
- Zettl, H. (2017). Manual de produção de televisão. 12ª edição. São Paulo: Cenage Learning.

2 - Bibliografia Complementar

- Abreu, K.C.K. (2010). Script: a organização da produção audiovisual no telejornalismo. São Leopoldo: UNISINOS, UNISUL.
- Adobe (2016). Manual Adobe Premiere Pro.
- Andrade, A.P.G. (2019). Telejornalismo em Portugal: a tecnologia interfere no noticiário da RTP?. Em Intercom Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação#o 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.
- Cabrera, A., Martins, C. & Cunha, I.F. (2020). A cobertura televisiva da pandemia de Covid-19 em Portugal: um estudo exploratório. Em Media & Jornalismo, Vol. 20, Nº 37, pp. 185-204. https://doi.org/10.14195/2183-5462_37_10
- Chapman, J. & Kinsey, M. (Edt.) (2009). Broadcast Journalism A critical introduction. Routledge: USA
- Mateos, C. (2013). El directo e#tico y el directo pate#tico en los informativos de televisión. Em Comunicación y medios, nº 28, pp. 61-67. Instituto de la Comunicacio#n e Imagen. Universidad de Chile
- Torres, E.C. (2011). A televisão e o serviço público. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Fernandes, N.R. (2015). Breve Manual Prático de OJT. Portalegre: ESEP.
- Prazeres, H. (2019). A privatização da televisão em Portugal. Em ANACOM, 30 anos, pp. 203-208. Lisboa: ANACOM.
- Silva, A.S.O. (2018). O papel dos diretos nos noticia#rios televisivos portugueses. Dissertação de Mestrado em Cie#ncias da Comunicac#a#o Jornalismo. Porto: Universidade Fernando Pessoa.
- Simão, J. & Fernandes, N.R. (2007). Manual de Jornalismo Televisivo. Vila Real: UTAD.

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

**FICHA DE UNIDADE
CURRICULAR (UC)**
(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)
